

Destques das Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil – 1º semestre de 2019

No 1º semestre de 2019, o Lucro Líquido do BNB foi de R\$ 744,8 milhões, apresentando crescimento de 223,0% em relação ao lucro líquido do mesmo período de 2018. Por sua vez, o Resultado Operacional, apresentou crescimento de 161,1%, chegando a R\$ 1,2 bilhão. De acordo com o relatório, resultado se deve, especialmente, à redução do provisionamento para risco de crédito (PDD) e ao crescimento da margem da intermediação financeira. Desconsiderando-se os resultados extraordinários do período, o Lucro Líquido Ajustado (recorrente) ficou em R\$ 481,9 milhões, com alta de 219,3% em relação a junho de 2018.

Seus ativos cresceram 2,8% em doze meses, chegando a R\$ 59,7 bilhões, onde se incluem recursos disponíveis do FNE (Fundo do Nordeste). O patrimônio líquido do banco atingiu R\$ 4,7 bilhões, com alta de 18,7%. O retorno sobre o Patrimônio Líquido foi de 35,7%, com alta de 22,6 p.p. no período. A Carteira de Crédito, considerando-se a carteira do FNE que é administrada pelo banco, atingiu a cifra de R\$ 61,6 bilhões, com crescimento de 15,6% em doze meses. As taxas de inadimplência da carteira total do banco no período não foram mencionadas no relatório. É citada apenas a taxa do Agroamigo, relativa ao Microempreendedor Rural, que ficou em 4,79% e, de acordo com o banco, apresentou queda de 12,6% em relação a junho de 2018. As despesas com PDD foram reduzidas em 3,4%, totalizando R\$ 216,5 milhões.

Com crescimento de 6,0% em doze meses, as receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 1,3 bilhão. Já as despesas de pessoal cresceram 5,0%, chegando a R\$ 1,0 bilhão. Esses resultados impactaram na redução da relação entre ambas e a cobertura das despesas de pessoal por essas receitas secundárias do banco ficou em 127,8%.

Ao final do 1º semestre de 2019, foram fechados 268 postos de trabalho, em relação a junho de 2018, encerrando 1º semestre com 6.721 funcionários. O número de agências permaneceu o mesmo, totalizando 292 agências, porém, foram abertas 4 novas unidades de microcrédito, totalizando 479 unidades.

(R\$ milhões)			
Itens	1sem2019	1sem2018	Varição
Ativos Totais	59.679	58.052	2,8%
Operações de Crédito + FNE	61.635	53.307	15,6%
Patrimônio Líquido	4.728	3.984	18,7%
Rentabilidade (LL/PL)	35,7%	13,1%	+22,6 p.p.
Inadimplência – Agroamigo – Microempreendedor Rural	4,79%	-	-
Lucro Líquido	744,8	230,6	223,0%
Receita das Operações de Crédito	1.319	931,5	41,6%
Despesas com Captação no Mercado	-489,7	-564,2	-13,2%
Rec. Prest. Serviços e Renda de Tarifas (RPS)	1.277,8	1.217,0	5,0%
Despesa de Pessoal (DP)	-999,8	-943,0	6,0%
Cobertura RPS / DP	127,81%	129,06%	-1,25 p.p.
Resultado antes da Tributação e Participações	1.164,0	449,2	159,1%
Impostos e Contribuições / Créditos Tributários	-372,9	-204,5	82,3%
Basileia	16,13%	13,76%	+2,37 p.p.
Despesas de PDD	-216,5	-224,1	-3,4%
Agências	292	292	-
Unidades de Microcrédito	479	475	+4
Nº de Empregados	6.721	6.989	-268

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco do Nordeste do Brasil (2º trimestre de 2019).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.